

O MOMENTO NACIONAL JUSTIÇA ELEITORAL ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

O CASO FLUMINENSE

RIO, 8 — O Correio da Manhã divulgou um telegramma endereçado pelo ministro Vicente Ráo ao presidente Getúlio Vargas, o qual vem causando enorme sensação nos círculos políticos, sendo assumpto obrigatório, hontem, na Camara.

Diz-se que o telegramma foi dictado ao telephono pelo proprio Ráo ao capitão Americo Pimenta sub-chefe da Casa Militar da Presidência, que foi encarregado de cifrar o pelo Código da Marinha a fim de transmitir ao Chefe do Governo da Republica, no Palacio de Porto Alegre, onde o mesmo se acha hospedado.

Acredita-se ainda que o telegramma, ou foi ouvido mal ou mal decifrado pelo interceptador. Em todo caso não deixou de provocar certo escandal.

Propala-se nos meios governamentais que a divulgação de tal despacho no texto primitivo é inexacto e que o verdadeiramente official é o seguinte:

“Em vista da impossibilidade qual, quer entendimento com Partido Progressista dado divergencia grupos, a Aliança Radical Socialista conseguiu fazer votar nome Almirante Protógenes para governador Estado Rio”. O texto divulgado diz: “Vista impossibilidade qualquer entendimento com Partido Progressista diante divergencia grupos Aliança Radical Socialista conseguiu fazer votar nome Almirante Protógenes Guimarães para governador Estado Rio”.

E' sabido que o presidente Getúlio Vargas escreveu hontem uma longa carta ao general Flores da Cunha historizando todas as etapas dos ultimos acontecimentos fluminenses para delles excluir qualquer participação directa ou indirecta do sr. Vicente Ráo ou outro qualquer membro desfacado do seu governo. Nesse documento o chefe da Nação declara que cumprirá o seu dever, fazendo respeito a qualquer que seja a decisão do Superior Tribunal de Justiça, assegurando aos constituintes fluminenses a escolha para o povo de sua terra governador que preferirem, mesmo que para isso seja necessario aquartelar em Niteroi, ou no Estado do Rio, todas as forças do Exército Nacional.

Finalizando, o presidente Getúlio Vargas declara ter encerrado com os referidos esclarecimentos as conversações sobre o rumoroso caso fluminense.

Os jornais informam que hontem a tarde o sr. Pedro Ernesto, em seu nome pessoal, visitou o Almirante Protógenes propondo o commandante Waldemar Motia como candidato de conciliação, accentuando que elle mesmo presidiria a elaboração da Constituição e em seguida ás eleições para Governador.

Assigura-se que o sr. Protógenes Guimarães recusara tomar conhecimento daquela proposta. (A. B.).

A VIAGEM DO SR. ANTONIO CARLOS A ARGENTINA

RIO, 8 — O sr. Antonio Carlos, conversando com o Jornal do Brasil, disse que realmente visitará a Argentina, cuja viagem ha três meses se achava resolvida.

S. excia. viajará em companhia do sr. Otto Praefzke e, se possível, visitará também o Uruguay. (A. B.).

O GENERAL FLORES DA CUNHA PROCURA SE APPROXIMAR DO GENERAL GÓES MONTEIRO

RIO, 8 — Um matutino daqui informa que o general Flores da Cunha, por intermedio de um seu amigo

convidou o general Góes Monteiro para almorçar em companhia daquelle, na sua proxima viagem a esta capital, acrescentando que este havia accedido. (A. B.).

O CHEFE DA NAÇÃO NAO CONCEDEU A DEMISSÃO DO INTERVENTOR ARY PARREIRAS

RIO, 8 — O presidente Getúlio Vargas não concedeu a exoneração pedida pelo interventor Ary Parreiras, que, assim, continuará no cargo, até a posse do seu substituto.

O Chefe da Nação não vê, pois, nenhum motivo para que o commandante Parreiras abandone o governo fluminense. Quanto a actuação do sr. Joubert Evangelista, na chefia de Polícia, s. exc. acha que elle só se que a orientação do interventor de quem é um auxiliar de inteira confiança. (A. B.).

RECEIA-SE UMA INTENTONA NORTE-RIOGRADENSE

NATAL, 8 — O interventor Mario Camara telegraphou ao presidente Getúlio Vargas, dizendo que o Partido Popular tinha intenções de promover uma intentona no Estado, importando para isso grande quantidade de municiões. (A. B.).

Deputado José Gomes

Chegou hontem a esta capital o nosso prezado amigo deputado José Gomes, figura de relevo do Partido Progressista e nosso representante na Camara dos Deputados.

S. exc. encontrava-se desde o mês proximo passado em Misericórdia para onde seguiu a fim de assistir ao pleito municipal naquelle municipio.

O illustre politico parahybano, que se acha hospedado no “Parahyba-Hotel”, daqui seguirá para o Rio onde vai reassumir o seu posto na bancada deste Estado.

Dr. Vergniaud Wanderley

Regressa, hoje, a esta capital, o nosso distinguido amigo dr. Vergniaud Wanderley, ex-chefe de policia e, prefeito eleito de Campina Grande.

S. s. retorna do Rio de Janeiro, aonde fôra em viagem de curta duração.

Hontem, á tarde, a fim de esperar o dr. Vergniaud Wanderley, seguiu de automovel até Recife o dr. João Medeiros Filho, digno chefe de policia do Estado.

DELEGACIA FISCAL

Convida-se as pessoas abaixo discriminadas, a virem satisfazer as exigencias constantes nos seus processos que se acham em pendentes na Secretaria desta Delegacia Fiscal:

Agente Fiscal — José Monteiro Aleixo;

Pimimo Ignacio dos Santos, soldado da Guarda Nacional;

D. Amélia da Cruz Lima;

José Galdino Pereira de Lucena, soldado da Polícia Militar do Distrito Federal;

Eduardo Siqueira, guarda fies de 2.ª classe, neste Estado.

tem, sendo possível uma solução por partes, pleiteando-se principalmente, no que toca á Parahyba, a revisão do limite fixado para a produção.

Entre outros, o sr. governador recebeu, ante-hontem, o despacho abaixo, do deputado Pereira Lira:

RIO, 7 — Quezão rapaduras até aqui conduziu prudentemente foi por mim levada tribuna Camara tendo lido telegramma prezado amigo bem assim despacho Syndicato Agricultores Serriaria e ainda memorial produtores Areia. Fiz vehemente apello com missão Agricultura bem como direcção Instituto. O que é possível está sendo feito. Cordiais saudações — José Pereira Lira, primeiro secretario Ca.

mas

JUSTIÇA ELEITORAL

AVISO

Na sessão ordinaria do dia 9 do corrente, pelas quatorze horas, serão julgados pelo Tribunal Regional, os seguintes processos: n.º 12, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. Octavio Amorim, contra a decisão da Junta Apuradora do 3.º circulo, apurando votos na 6.ª secção de Campina Grande), e n.º 19, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. Octavio Amorim, contra a decisão da Junta Apuradora do 3.º circulo apurando votos nas 12.ª e 13.ª secções de Campina Grande); sendo relator de ambos o des. Souto Maior.

Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, em João Pessoa, 8 de outubro de 1935.

João I. Magalhães Drummond — Chefe da 1.ª Secção, pelo Director.

A instalação da legislatura ordinaria da Assembléa Estadual

Em resposta á communicação que fizera, nesse sentido, recebeu o sr. governador Argemiro de Figueirêdo, hontem, mais os seguintes despachos:

“Rio, 1 — Agradeço a v. exc. a communicação de terem sido instalados os trabalhos da sessão ordinaria da Assembléa Legislativa desse Estado. Attenciosas saudações — *Hernestegildo de Barros*, presidente Tribunal Superior”.

“Rio, 7 — Accusando recebimento telegramma primeiro corrente, agradeço v. exc. communicação constante mesmo. Cordiais saudações — *Arthur de Sousa Costa*, ministro Fazenda”.

O sr. governador do Estado, a proposito da instalação da sessão ordinaria da Assembléa Legislativa, recebeu ainda os seguintes telegrammas:

RIO, 4 — Agradeço gentileza sua communicação instalação trabalhos nossa Assembléa Legislativa perante qual prezado amigo leu sua primeira Mensagem cujos termos espero conhecer publicação União. Cordiais abraços — *José Pereira Lira*.

RIO, 4 — Agradeço v. exc. communicação instalação trabalhos Assembléa Legislativa perante qual leu Mensagem, envio minhas cordiais saudações — *Medeiros Netto*, presidente do Senado.

RIO, 4 — Agradeço communicação congratulo-me vossencia instalação trabalhos Assembléa Legislativa. Saudações attenciosas — *Marques dos Reis*, ministro Vição.

RIO, 4 — Agradeço gentileza communicação, congratulo-me instalação trabalhos sessão ordinaria Assembléa Legislativa Estado Parahyba. Attenciosas saudações — *Agamenon Magalhães*.

VICTORIA, 3 — Agradeço communicação seu telegramma congratulo-me vossencia instalação trabalhos Assembléa Legislativa esse Estado perante qual leu vossencia sua primeira Mensagem. — Cordiais saudações. — *João Bley*, governador.

BAHIA, 3 — Agradeço gentileza communicação de que foram instalados trabalhos Assembléa Legislativa desse Estado fazendo collaboração legislativo concorre efficientemente para progresso essa unidade federativa para patriótica administração vossencia. Attenciosas saudações — *Correia de Menezes*, governador interino.

ROUPAS RENNER — bom, bonito e barato.

Capitania do Porto

Recebemos:

“São convidados a se apresentar a esta repartição, munidos de suas cadernetas, todos os matriculados que se acham desembarcados, a fim de serem seus nomes inscriptos em livro proprio para aguardar embarque”.

UM AVISO DA FISCALIZAÇÃO BANCARIA

RIO, 8 — A Fiscalização Bancária affixou o seguinte aviso: “De ordem do director da Fiscalização Bancária devem ser entregues, improrogavelmente até 15 do corrente, inclusive, os pedidos de cambio acompanhados da documentação exigida pelas disposições em vigor relativas ás cotizações já vendidas e em poder dos com direitos á cobertura off. Os direitos senham sido dos até 1.º de outubro, de 1935.”

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

A SESSÃO DE HONTEM

Apresentado um projecto de regulamentação das médias escolares pelo “leader” da maioria, deputado Octavio Amorim. — S. excia. responde á opposição, defendendo a conduta do governador Argemiro de Figueirêdo no ultimo pleito eleitoral

Sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Raymundo Vianna, este ultimo na falta do 2.º secretario, realizou-se, hontem, mais uma reunião da Assembléa Legislativa.

Viam-se presentes ainda os srs. Pedro Ulysses, Octavio Amorim, Severino de Lucena, Fernando Nobrega, Tertuliano Brito, Miguel Bastos, Paula e Silva, Odilon Coutinho, Rodrigues de Aquino, Paula Cavalcanti, Alcindoro Leite, José Antonio da Rocha, Newton Lacerda, Celso Mattos, Fernando Pessoa, Ernani Satyro, Delphino Costa, Lauro Wanderley, Sá e Beneditos e Anacleto Victorino.

Lida a acta pelo 2.º secretario é, sem debate, aprovada.

Entra a hora do expediente, o 1.º secretario lê o seguinte: telegramma do deputado Adalberto Ribeiro, comunicando achar-se prompto para os trabalhos legislativos; idem da exma. vicia do deputado Seraphico Nobrega, agradecendo a homenagem prestada pela Assembléa á memoria do illustre conterraneo; carta do deputado José Lira, offerecendo á Assembléa, o exemplar numero um do seu trabalho sobre “Revisão e emenda da Constitucional”, contendo a contribuição da bancada parahybana na Assembléa Nacional Constituinte, na feitura do art. 178 da Constituição vigente.

Continuando a hora do expediente, fala o sr. Fernando Pessoa, representando a minoria, que foi apertado pelos srs. Newton Lacerda, Lauro Wanderley, Fernando Nobrega e João de Vasconcellos.

A seguir, para justificar a apresentação de um projecto e para uma explicação pessoal, fala o leader da maioria, sr. Octavio Amorim, que apresenta á consideração da Casa o Projecto n.º 2, que altera o Regulamento da Escola Normal Official e que baixou com o decreto n.º 75, de 14 de março de 1931. Em seguida, o sr. Octavio Amorim responde a accusações feitas no decorrer de seus cursos pronunciados pelos srs. Fernando Pessoa e Ernani Satyro na tribuna da Assembléa, ao sr. Governador Argemiro de Figueirêdo, sobre acontecimentos politicos no Estado, estabelecendo-se acalorados debates entre suas excias.

Diz, de inicio, que a inclusão dos deputados da minoria nas commissões permanentes decorreu de uma disposição constitucional, em primeiro lugar, e depois do facto de querer a maioria a collaboração dos representantes libertadores nos mistérios legislativos. A maioria, pois, não tem o proposito de cortejar as sympathias da minoria.

O leader da maioria dá lamentar que sejam trazidas para o recinto da Assembléa questões de caracter eminentemente pessoal, desejando esclarecer ao povo, que ouvia os oradores opposicionistas que o sr. Governador Argemiro de Figueirêdo sempre havia procurado cumprir o seu dever de

BIBLIOGRAPHIA

VIDA DOMESTICA: — Acha-se á venda o admiravel numero de outubro de Vida Domestica, que apresenta uma magnifica e luxuosa edição com cerca de 200 paginas. Os assumptos succedem-se num crescendo de interesse, tornando dessa forma a leitura de tão completo magazine numa alta recreação espirital. O presente numero, de Vida Domestica insere os acontecimentos de maior repercussão verificados em todo o pais, focalizando os mais bellos aspectos panorâmicos de varias cidades do Norte, Repleto de esplendidas gravuras. Vida Domestica dedica grande espaço ás suas secções habituaes, de grande interesse para os leitores. Muito em Rio, da secção de figurinos, indispensavel a toda senhora elegante, apresenta lindissimos modelos de vestidos para sorrir, passeio e sport. Na parte litteraria destacam-se formosos contos de conhecidos autores, primorosamente illustrados. Leiam todos o surpreendente numero de outubro de Vida Domestica, a revista maxima do Brasil.

A Livraria Popular, á sua Barão do Triunpho, 491, agenciadora da Vida Domestica, está vendendo o mesmo a

chefes de Estado e de politico de tradições democraticas. O que podia assegurar, quanto ao ultimo pleito ferido no Estado é que elle havia sido liberrimo, constituindo, mesmo, uma das mais bellas paginas electorales feridas no pais. Para testemunhar o quanto de verdade havia nas suas allegações, podia citar até um jornal opposicionista da capital, que fizera justos elogios ao modo correcto como se conduziu o sr. Governador do Estado no decorrer das mesmas eleições. Invocou o testemunho do exmo. desembargador Paulo Hyacio, chefe da justiça eleitoral do Estado, o qual felicitava o Governador Argemiro de Figueirêdo pela maneira irreprehenivel como se conduziu no pleito. Além do mais, num Estado de um milhão e duzentos mil habitantes, não era possível que se passe um dia sem que se registre um caso policial ou outro qualquer de ordem publica. Não havia homem de governo por mais liberal, que não fosse accusado de concepções politicas ou electorales e não incorresse no desagrado das opposições e merecesse censuras dos seus adversarios. Isso tudo era muito natural. De qualquer forma, a lisura do chefe do Estado estava plenamente patenteada e sua exc. militou em campo adverso durante dezesseis annos. Formou o seu caracter politico em ininterrupta ascensão. E o maior galardão, a maior victoria de sua democratica orientação havia, de facto, sido, o ultimo pleito eleitoral.

Depois de muitas outras considerações o sr. Octavio Amorim concluiu dizendo que o publico estava, apenas, sendo, mais uma vez esclarecido, que o sr. Governador Argemiro de Figueirêdo se achava no governo, imbuído das melhores intenções. Finalizou dizendo que o cargo de Governador não teria o merito negativo de deformar a sua feição democratica.

A seguir, tendo sido esgotada e prorrogada a hora do expediente, o sr. José Maciel levanta a sessão.

RETRÊTA

Programa da retrêta a realizar-se hoje, na praça João Pessoa, pela banda de musica do 22.º B. C., das 19 ás 21 horas:

- 1.ª Parte:
- Sustenta a ginga — Marcha — J. Pereira.
 - Escalada vida — Valsa — L. Barone.
 - Mazurca azul — Serenata — F. Lehar.
 - Estão batendo — Samba — X. X. Cap. Maynard — Dobrado — H. Guerreiro.

- 2.ª Parte:
- Marças nunca puxará — Marcha — Pedrinho.
 - Serenata Bolognesi — Serenata — D. Bolognesi.
 - Los buscadores de oro — (Los borachos) — Fox — R. Millen.
 - Sinos da Penha — Samba — X. X. Sonador — Dobrado — X. X.

Associação Parahybana pelo Progreso Feminino

HORA DE ARTE

Teve lugar ás 14 horas do ultimo domingo, em um dos salões da Escola Normal, a “Hora de Arte”, promovida pela Associação pelo Progreso Feminino.

A solidiedade, que se revestiu de muito realce e animação, foi iniciada por uma palestra do prof. Coriolano de Medeiros. O illustre conterraneo pronunciou uma bella oração sobre “O poder da Belleza”, merecendo ao terminal a calorosa applausos da selecta assistência.

Na proxima “Pagina Feminina” serão publicados todos os trabalhos litterarios lidos naquela occasião, e uma noticia detalhada do festival artistico.

A questão dos produtores de rapadura em face das restrições do fabrico e taxações impostas pelo Instituto do Amarelo e do Alcool, foi levada á tribuna da Camara pelo leader da bancada do Partido Progressista, deputado Pereira Lira, na sessão extraordinaria de domingo.

O illustre parlamentar deu conhecimento aquella casa do Congresso e particularmente á Commissão de Agricultura, do telegramma e memoria dos senhores de engenho de Areia e Serriaria e também do interesse que pelo caso tem solicitado o governador Argemiro de Figueirêdo.

Por noticias directas, sabemos se a questão está sendo debatida com vehemencia pelas duas representações

A REPRODUÇÃO DA AMOREIRA POR SEMENTE

Pelo DR. RAPHAEL HALLAGE
Eng.º I. A. A. — Director do Instituto
Sereno

Multiplica-se a amoreira por sementes. Essa semente é obtida esmagando-se o fruto já maduro, em cujo estado se apresenta em épocas que differem conforme as regiões. Quando as amoras mais adiantadas começam a cahir naturalmente, é bôa a occasião para a colheita, rejeitando-se, é claro, as frutas deterioradas. Obtidas as amoreiras, lavam-se a água e comprimem-se a mão, decantando-se depois a água turva substituindo-a por outra, evitando assim que a fermentação se estabeleça, provocando a destruição da vitalidade da semente. Agita-se, em seguida, o liquido com um galho: após, deixa-se repousar um instante a fim de dar a semente, mais pesada do que a polpa, o tempo necessário para cahir ao fundo do vaso, e despeja-se o liquido com precaução. A polpa, misturada com a água, escoa-se em parte, ficando as sementes no fundo do vaso com os despojos das amoras, que a água não arrastou nesta primeira operação. Deita-se, então, mais água no vaso, agita-se vivamente, deixa-se repousar um instante e torna-se a despejar o liquido, inclinando-se sempre o vaso com cautela, de modo a conservar a semente no fundo.

Estas lavagens devem realizar-se até que a água fique bem transparente. Eliminados, assim, os despojos das amoras, a semente resulta limpa no fundo do vaso.

Deita-se, por fim, mais uma vez, uma pequena quantidade d'água neste recipiente, torna-se um pano de tino grosso que permita o escoamento do liquido e lava-se rapida-

mente por cima deste todo o conteúdo. A semente, que é semelhante á do travo e á da luzerna, flota toda no panno, depois de passada a água. Cuida-se depois de enxugá-la e ressecá-la bem, á sombra, e de guardá-la, após bem seca, num sacco até a primavera proxima, época destinada á sementeira.

As amoras para semente devem ser procuradas em arvôres vigorosas e que não tenham sido podadas durante uns cinco ou seis annos.

As sementes assim obtidas tem aspecto amarello claro, e numa gramma existem 500 a 600 grãos.

A produção por semente é mencionada a título classico e por memoria semente. Esse modo de reprodução da amoreira, embora facil, apresenta um pouco de difficuldade, muito mais do que a reprodução por enxertos ou por estaca, e, devido ao grande tempo necessario para dar resultado, não é aconselhavel. Quanto ás estacas, como veremos em novas collaborações, num solo bom, dão, um anno depois de plantadas, uma colheita bem apreciavel á lhas.

As plantas obtidas por semente só podem ser desfechadas depois de 4 annos. Outro motivo, mais pratico e essencial, por que se deve preferir as estacas é a reprodução das variedades, que se faz exactamente, enquanto que, por semente, chegam-se sempre tipos de qualidade bem inferior stativas, donde a necessidade de se enxertar as primeiras amoras e esperar algum tempo, mais um anno perdido, portanto.

Aconselhamos os plantadores e fazendeiros a não perderem tempo na plantação de amoreira por semente.

DESPORTOS

REUNIAO DA L. D. P. — O QUE FICOU RESOLVIDO

Realizou-se hontem, sob a presidencia do sr. Anselmo Gomes, mais uma sessão ordinaria da directoria da Liga Desportiva Parahybana, tendo sido resolvido o seguinte:

— Aprovar a acta da sessão anterior, como foi redigida.

— Tomar conhecimento de circular da Confederação Brasileira de Desportos, numero 33, communicando que as Federações Internacionais de Atletismo e de Nataçao resolveram que se torna indispensavel, para que os atletas e nadadores brasileiros participem das Olympiadas de Berlim, que a sua inscripção seja feita por intermedio da "Confederação Brasileira de Desportos, como entidade nacional reconhecida, que deverá inscrever a no Comité Olympico Brasileiro a fim de que este transmita ao Comité Allemão, organizador das Olympiadas, viend.: a numero 34, communicando que o "Clube de Regatas Vasco da Gama", filiado á "Federação Aquatica do Rio de Janeiro" eliminou os remadores Vasco de Carvalho, José Pichler, Joaquim de Silva Farias e Ismael de Sousa Oliveira Junior; e numero 35, remetendo copia do officio que a C. B. D. recebeu da "Federation Internationale de Football-Ball Association", que confirma as affirmativas da "Confederação Brasileira", quanto aos seus direitos de participacao ás Olympiadas.

— Approvar o jogo realizado domingo passado entre os primeiros quadros dos filiaes "Sol Levante" e "B-ta-fogo", mandando comb. d'os pontos para o primeiro team do "Botafogo".

— Tomar conhecimento da nota resoluçao do jogo dos segundos quadros dos clubs acima, por não terem os respectivos amadores comparecido ao campo. Esta resoluçao foi communicada á directoria da Liga pelo seu representante, em campo, o director Luis Spinelli.

— Transferir para o filiado "Botafogo", com passe do "Palmiras", o amador Rildo Pereira Falcão.

— Tomar conhecimento de um officio do filiado "Botafogo" communicando a acceptação dos srs. Heli Pereira Falcão e Vital Canário da Cunha, como socios effectivos.

— Mandar inscrever pelo filiado "Elyppa" os amadores Clodoaldo Soares e Altino Pereira dos Santos.

— Mandar jogar no proximo domingo os filiaes "Privageiros" e "Palmira", designando o director Carlos de Almeida, para representar a L.D.P. em campo, e os jogadores Fernando Pinto Falcão, para os primeiros teams, e José Dyrénio da Silva, para os segundos quadros.

— A reunião compareceram os directores Anselmo Gomes, Carlos Neves da Franca, Luis Spinelli e Dante Grid.

PARA O BEM DA PARAHYBA E DO BRASIL — Plante, com machinas agricolas, mais algodão, malva-fume, mais mamona, mais batatinha enriquecerá mais deprezo.

ACTUALIDADES

MIGUEL Barros, este teimoso lapista da imaginação gaúcha, arranjou uma exposição de caricaturas para esta semana, num dos salões do Club Asiréu.

En fui dos que o viram, fixando homens e defeitos para o seu humorismo de arte. Pegando na rua e na casa de um jornalista, no café os olhos de um politico, Miguel encenou a sua pasta de uma variada collecção de figuras masculinas da terra.

Agora, vai expôr tudo. O lapis perverso do desenhista pegou de perfil homens bons e de cara feia que lá apparecerão, com as suas qualidades e os seus traços, attribuindo a de do indicador dos curiosos.

O escriptor Celso Mariz, que vive escondido no silencio de sua secretaria, como se quizesse fugir á nossa época, vai voltar á baila. Sem Carlos Dias Fernandes, sem Arthur Achilles Sôimo, numa exposição de caricaturas.

En não sei o que dirá elle, com a sua ironia sympathica. O illustre secretario do sr. Argemiro de Figueiredo tem uma observação jô do ambiente que o cerca. E, por isso, um mestre para os jornalistas novos.

Com ironia e piedade, como pedira Bilac, elle talvez olhe as caretas estranhas. Enquanto para os seus traços será capaz de reclamar somente a sinceridade do lapis, na sua expressão de homem simples.

O deputado Maciel deixou-se deslenhar, com aquella jovialidade de presidente de Assembléa. Pousou, mesmo, com um maço de telegrammas officiaes para responder.

Os jornalistas Raul de Góes, Oris Barbosa, Leal, Rocha Barreto, Adherbal e outros foram fígados pelo lapis de Barros tambem para esse fim. Raul não arrou muito ao pé da letra a sua copia. Exigia um pouquinho mais de arte. Oris, com a sua gravata de borboleta, parece um chronista á Anatole France, seguindo assimilton Eudes Barros.

Será uma festa de intimidade. Miguel Barros já previu mesmo que a festa ficará entre os interessados. Os interessados não tomarão nota das risadas que apparecerem.

WILSON MADRUGA

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM:

O pequeno Juarez, filho do sr. Ovidio Baptista, residente nesta capital.

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. Maria do Carmo Gomes, esposa do sr. Odmar Gomes, gravida da Imprensa Official.

A sra. Maria Lea Palhaes Freire, esposa do sr. Antonio Freire da Rocha, influente politico em Lagoa do Roncilio.

A sra. Djanara Falcão de Sousa, esposa do sr. Pedro Baptista de Souza, juiz do direito de Alagoas do Monte.

O menino Olanthio, filho do sr. Cesar Rodrigues Fechine, residente em São Bento.

O sr. Bernardo Linhares de Souza, residente em Immaculada.

A menina Lucia, filha do nosso amigo sr. Pedro de Almeida, prefeito eleito do Bananal.

A senhora Eddy, filha do professor Newton Pordues Seixas, director do Grupo Escolar de Pombal.

NASCIMENTOS:

Ocorreu domingo ultimo, em Barreira, o nascimento do menino Francisco, filho do sr. Francisco Dyrénio da Silva e de sua esposa D. Aristides da Silva, alli residentes.

VIAGANTES:

Tenente Severino Dias Novo: — Procento de Conceição, de cujo municipio é actual prefeito, chegou hontem a esta capital, o tenente Dias Novo, que veio tratar junto ao governo, de assumptos attinentes á sua administração.

Major Antonio Salgado: — Acha-se nesta capital, chegado hontem, o major Antonio Salgado, nomeado recentemente para o cargo de delegado de Campina Grande.

Retorna pelo horario de hoje a Campina Grande, o sr. Severino de Carvalho, agente do fisco Federal naquelle cidade.

Achou-se nesta capital o sr. José Ribeiro de Faria, collector federal em Taperacá, Estado do Rio.

Encontra-se nesta capital, vindo de Campina Grande, o engenheiro Benjamin Corner, chefe dos serviços

NOMENCLATURA DE NOSSAS RUAS

Parecer apresentado ao sr. dr. Prefeito da Capital, pela Comissão designada para estudar a nova nomenclatura das ruas da cidade de João Pessoa.

Sr. dr. Prefeito da Capital:

A comissão abaixo designada por essa Prefeitura para tomar conhecimento das propostas de novos nomes a serem dados, a diversas ruas desta capital e suggeridos por pessoas interessadas no assumpto, descrevendo, bndido-se da missão de que foi investida, offerece a nomenclatura que entende deve ser adoptada nas vias publicas, ainda não baptizadas pelo Poder Municipal.

A comissão procurou corresponder aos desejos expressos no acto pelo qual foi nomeada, estudando os nomes indicados, delles aproveitando alguns e acrescentando outros, condizentes com o nosso passado historico. De principio, assentou não homenagear vivos, a menos em se tratando de nomes que foram retirados de ruas, sem motivo que isso justificasse.

Também procurou corrigir duplicações de homogeneas, tendo tido o cuidado de, nesse caso, substituir um dos nomes pelo de vulgo expressivo do nosso passado.

Foram ressaltadas denominações antigas que, embora de caracter puramente popular, estavam integradas na nossa propria historia. Tendo-se em vista que a "Parahyba deve ser dos parahybas", foram desprezadas, tanto quanto possível, as homogeneas e individualidades estranhas á nossa terra ou que a ella não estejam ligados por inestimavel somma de bons serviços.

E' natural que não figurem na relação apresentada todos quanto merecem as nossas homenagens. Isto não seria possível, dado o grande numero de pessoas que em todas as acções humanas engrandecem o nosso Estado ou que se sacrificaram pelo seu bem estar.

A' comissão não moveu, entretanto, outro intuito que o de apontar aos seus contemporaneos, figuras extraordinarias da Parahyba, em todos os tempos, e que jaziam, criminosamente, no esquecimento.

Saudades

João Rodrigues Coriolano de Medeiros.

Cezar Florentino Barbosa.

Pedro Baptista.

José Baptista de Mello.

Oris Barbosa.

RELAÇÃO DAS VIAS PUBLICAS DA CAPITAL QUE RECEBERÃO NOVA DENOMINAÇÃO

Varadouro:

Rua do Baralho — Abdon Milanez; Rua do Cachumbo — Albino Meira; Rua da Boa Boca — Barão de Marabá; Rua do Coqueirinho — Comendador Felizardo; Travessa do Cordeiro — Anísio Salathiel; 2ª travessa São João — Jerônimo Stuart; 3ª travessa São João — Elias Herchman; Becca da Fabrica — Cordeiro Senior.

Bairro do Roggers:

Ladeira da Cacimba — Christovam Ginstz; Rua do Cariry de Baixo — Genesio de Andrade; Rua da Cacimba — Saluador de Albuquerque; Avenida D. Audacio — D. Vital; Alto de Santa Rosa — Perillo de Oliveira; Alto da Bella Vista — Cezar Bernardino; Curva do Sol — Mestre Azevedo.

Bairro Torres:

Avenida 25 de Outubro — General Bento da Gama; Avenida 24 de Fevereiro — Miguel Santa Cruz; Avenida 19 de Setembro — Caetano Filgueiras; Avenida 12 de Outubro — Barão de Mamanguape; Avenida Nova Descoberta — Feliciano Dourado; Avenida 27 de Novembro — Professor Veloso; Avenida São José — Professor Cardoso; Avenida 9 de Março — Professor Faredes.

de estudos de agudes e peços do 2.º Districto da Inspectoria Federal das Escovas.

O illustre engenheiro que em face dum cobredo do Governador do Estado com a Inspectoria de Escovas, fôra encarregado dos estudos da barragem "Vaccas Brava", local escolhido para o manancial do abastecimento d'água da Campina já iniciara aquelles serviços.

Sr. Manuel Souto: — Encontra-se nesta capital, a passeio, o nosso amigo sr. Manuel Souto, proprietario em Campina Grande, vereador eleito por aquelle municipio.

S. s. que é tambem real influencia politica alli, demora-se, já ainda por aqui alguns dias.

MESSAGI:

A familia do estudant conterraneo Manuel Helderio Monteiro de Franca mandará celebrar, amanhã, ás 6 12 horas, na Igreja da Cathedral, missas do 2.º anniversario da morte daquelle cidade e convida os seus parentes e amigos para assistirem á aquelles actos de religião.

Theracopolis (A comissão sugere bairro da Lagoa):

Rua do Grito — Argemiro de Sousa; Rua dos Tocos — Frei Manuel da Piedade.

Cruz do Peixe:

Rua Papo da Coruja — Vicente Jardim; Rua Oswaldo Cruz — Oswaldo Cruz.

Jaguaripe:

Rua Almeida Barreto até a praça Castro Pinto — dali em diante passará a ser — Alberto de Brito; Avenida 25 de Janeiro — Professora Anna Borges.

Cruz das Armas:

Avenida Buenos Ayres — Cruz das Armas; Avenida Monte Alegre — Abel da Silva; Avenida dos Pintores — Anello de Figueiredo; Avenida Dendê, zêlo — Xavier Junior; Avenida Santos Dumont — Desembargador Pinho; Rua dos Tocos — Porphirio Costa; Rua São José — Coronel Luis Ignacio; Rua Nova — Genesio Gambarra; Rua da Paz — Luna Pedrosa; Rua da Condição — Desembargador Bôto; Rua do Rio — Felix Antonio; Rua do Gnapapo — França Leite; Rua do Arame — Joaquim Mantel; Rua Paçoete — Antonio Gomes; Beco da Loja — Comendador Santos Coelho; Avenida Jaquela — Buenos Ayres; Rua Villa Nova — Frei Martinho; Alto da Jurema — Rua do Jabre.

Villa do Montepio — Fernando Delgado.

Rua Epitacio Pessoa — Rua das Trincheiras.

Avenida Juarez Tavora:

A partir do inicio da rua Jos. quim Nabuco até a praça Cel. Antonio Pessoa — 7 de Setembro.

Do Grupo Escolar "Epitacio Pessoa" até a praça da Independencia — Monsenhor Walfredo.

Da praça da Independencia até o fim Juarez Tavora.

Avenida Vidal de Negreiros:

Trecho a partir da praça Barão do Abaity até o final da rua Santo Elias — Elysen Cesar.

Depois do Parque Solon de Luccena Avenida dos Estádios.

Povoação do Indio Pyragibe:

Rua do Centenario — Lopo Garro; Rua da Saúde — Frei Herculano; Rua da Cangalha — Cleto Moura; Rua Monte Alegre — Carneiro Monteiro.

SUGGESTÕES:

Theracopolis — Bairro da Lagoa. Na Ilha do Indio Pyragibe: Avenida do Presidente João Pessoa — Avenida da Redempção.

No bairro do Roggers: Rua Bello Horizonte — Basilio Torreal. Na avenida Vera Cruz: a partir

ADQUIRA UM OLDSMOBILE

1935. O Oldsmobile é o melhor e mais lindo CARRO da actualidade. — Rua M. Pinheiro, 118.

PREFEITURA MUNICIPAL

Pharmacias de plantão durante o mês de outubro:

S. Antonio 1— 9—17—25

Teixeira 2—10—18—26

Confiança 3—11—19—27

Véras 4—12—20—28

Brasil 5—13—21—29

Pôvo 6—14—22—30

Minerva 7—15—23—31

Londres 8—16—24

A 1ª FEIRA DE ANOSTRAS DA PARAHYBA CONVERGIRÁ, DURANTE 33 DIAS, A ATENÇÃO DO BRASIL NA PARAHYBA!

OBJECTOS PERDIDOS

Gratifico-se bem a quem encontrou um Lorgnon com uma corrente de ouro.

A quem achou pode-se a fineza de entregá-lo nesta redacção.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Assembléa Legislativa

Acta da quinta sessão ordinária da primeira reunião da primeira legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 7 de outubro de 1935:

A hora regimental, sob a presidência do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João Vasconcellos, 1.º secretário e Miguel Bastos, 2.º secretário, a convite do sr. Presidente, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Pedro Ulysses, Severino Lucena, Leuro Wanderley, Tertuliano Brito, Paula e Silva, Odilon Coutinho, Rodrigues de Aquino, Paula Cavalcanti, Alcindo Leite, Newton Lacerda, Celso Mattos, Fernando de Faria, Ernani Saito e Delfino Costa. É lida e aprovada, sem observações, a acta da sessão anterior.

Extra a hora do expediente.
O expediente lido pelo sr. 1.º Secretário consoante do seguinte: "Ofício do Presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado comunicando haver expedido diploma de deputado classista como suplente eleito pelo grupo "promove liberais", ao dr. Joaquim Correia de Sá e Benevides, Science."

Petição de Antonio Umbelino requerendo a pensão, visto ter sido vítima de um desastre, na construção do prédio da Escola Normal, na qual perdeu o braço direito. A Comissão de Orçamento."

O sr. Presidente tendo ciência de que se encontram nas antecâmara os deputados classistas dr. Joaquim Correia de Sá e Benevides e Anacleto Victorino, nomeia um comissão composta dos srs. Severino Lucena, Alcindo Leite e Celso Mattos para indagações no recinto. Momentos depois volta ao recinto acompanhando os referidos deputados que prestam o compromisso regimental.

Continuando a hora do expediente, usa da palavra o sr. Ernani Saito e diz que viu esclarecer mais uma vez a Casa os pontos de vista do Partido Republicano Libertador, nesta legislatura. Dia mais que nas diversas comissões permanentes eleitas, o seu Partido tinha sido contemplado, pelo sr. afirmava que os seus representantes taberiam cumprir integralmente o seu dever.

Em seguida, faz referências às concepções e idéias a respeito do município de Fátima.

O sr. Fernando Pessoa inscreve-se para falar na sessão seguinte.

O sr. Anacleto Victorino pede a palavra e lê um protesto a propósito de sua prisão pela polícia de Cabedelo, afirmando que esta, mancomunada com o prefeito local, desrespeitou os seus direitos individuais e os de representantes dos trabalhadores nesta Assembléa.

Entre no recinto o sr. Fernando Nobre.

O sr. Odilon Coutinho pede a palavra e pronuncia o seguinte discurso: "Sr. Presidente, illustres membros da Assembléa Legislativa do Estado. Sentidas humana, gente de profundo pesar demonstrações expressões de grande reconhecimento foram prestadas nesta capital à memória do exmo. sr. dr. Aduardo A. de Miranda Henriques. Fallecido em 15 de agosto deste ano a notícia da sua morte chegou dolorosamente em todos os pontos do Estado e do país, e de então para cá numerosas famílias e grupos de pessoas vieram trazer à Parahyba o conforto da resignação com os mais altos destinos da Providência Divina, chorando que foi o momento de se ver premiados os trabalhos e as virtudes do grande Metropolitano parahybano. No seio da Câmara Federal o doloroso acontecimento teve larga repercussão no ponto de diversos representantes da Nação, em discursos repletos dos mais finos conceitos, ocuparam-se deitadamente da personalidade inconfundível do sr. dr. Aduardo A. de Miranda Henriques, do alto decorado de seu longo apostolado da gestão administrativa e do grande acervo de suas virtudes e merecimentos. A Assembléa Legislativa da Parahyba, sr. Presidente, na sua primeira reunião após o trágico golpe que victimou o grande Prelado brasileiro, não pôde deixar de cumprir o sagrado dever de lhe tributar um preito de veneração e de saudade e de associar-se a todas as homenagens que foram e que hão de ser prestadas à inolvidável memória do querido Arcebispo dr. Aduardo. Pelos grandes serviços prestados à Religião, ao Estado e ao Brasil este constituiu-se portador das maiores credenciais de benevolência, por um sacerdotado fecundo de zelo e de virtudes, por um episcopado de grandes realizações que abriam a consciência de todos, como indelével atestado da sua operosidade, no longo itinerário do seu munus pastoral. E' justo, sr. Presidente, que façamos inscrever nos annos da Assembléa Legislativa do Estado o nome do grande tributo de veneração e de saudade, e mereça mais uma honrosa homenagem, que é a homenagem do povo da Parahyba, à impercível memória do grande Arcebispo fallecido, do querido summo do Episcopado brasileiro, dr. Aduardo Aduardo de Miranda Henriques. Com especial tributo desta homenagem, ro, quero a V. Ex. seja levantada a sessão de hoje."

Posto em discussão justificaram os seus votos a favor do requerimento os srs. Newton Lacerda e Sá Benevides, sendo, em seguida, aprovada unanimemente.

E a sessão é levantada ao dia: Trabalho da seguinte a ORDEM DO DIA: Trabalho das comissões permanentes.

Pago da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 7 de outubro de 1935.

João de Sousa Maciel, presidente.
João Vasconcellos, 1.º secretário.
Raymundo Vianna, 2.º secretário.

COMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

(Auxiliar do Exército).
Quartel em João Pessoa, 8 de outubro de 1935.
Serviço para o dia 9 (quarta-feira).

Dia 4 Força, 2.º tenente Severino Barros.
Banda 4 Guarânia, 1.º sargento Manuel João.
Adjuncto ao official de dia, 1.º sargento Manoel João.
Guarda da Cadeia, 8.º sargento João Galvão.
Dia 4 Secretária, soldado Sampaio.
Ordem 4 CIO, soldado, coronel José Sabino.
Placeta no Q.F., soldado-coronel Francisco Theodoro.
Dia 4 telephone, soldado, telephonista José Clementino.

Boletim numero 231.

(Ass.) Delmiro Pereira de Andrade, col. emt.

(Ass.) Ten. col. Elycio Solheira, sub-bonito.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessoa, 8 de outubro de 1935.

Serviço para o dia 9 (quarta-feira).

Uniforme 2.º (kaki)

Dia 4 Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.º 38.

Dia 4 S/P., guarda de 1.ª classe n.º 1.

Dia 4 S/V., guarda de 2.ª classe n.º 11.

Dia 4 Secretária, guarda de 2.ª classe n.º 10.

Dia 4 sub. da Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.º 38.

Rendantes, fiscal Dacio Benevides, guardas n.º 3 e 112.

Guarda do Quartel, guardas n.º 10 e 61.

Guarda da S/P., guardas n.º 12 e 135.

109.

Boletim n.º 226.

Para conhecimento desta Corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

Segunda parte:

I - Designação - Seção de Policiamento.

Designo o guarda-scripturario Victorino de Almeida Toccano para exercer, interinamente, as funções de encarregado da Seção de Policiamento.

II - Multas pagas: - Pelo sr. Nestor Assumpção, conductor do caminhão 1.034, foi paga a multa de 10.000, imposta por infração do art. 411, do R.T.P.

Pelo sr. Nilson Alexandrino do Nascimento, foi paga a multa de 10.000, da multa que lhe foi imposta por infração do art. 428 alinea "C", sendo, lhe dispensada a do art. 328, alinea "I", do Reg. cit.

Pelo sr. Aloysio Medeiros, proprietario e conductor do auto 672-PE, foi paga a multa imposta por infração do art. 419, do Reg. cit., a multa de 10.000.

Pelo sr. Francisco Amaro dos Santos, conductor do Auto-Omnibus, foi paga a multa por infração do art. 428 alinea "C" do Reg. cit., a multa de 10.000.

O sr. José Pereira da Silva, justificou-se da multa que lhe foi imposta por infração do art. 338, do mesmo regulamento.

III - Exclusão: - O sr. Secretario do Interior e Segurança Publica, por portaria n.º 2.241, de 7 do anterior, monero, a pedido Severino, disse Raymundo Borges Cavalcante do cargo de guarda-silva de 3.ª classe: dita portaria entrega-se ao interessado.

IV - vista do exporto seja o referido funcionario excluido do estado de direito da Corporação.

(Ass.) Francisco P. dos Santos - Inspetor-Geral.

Confere com o original: João Maciel dos Santos - Sub-Inspetor, Interino.

V. S. deseja carros de luxo, com conforto e segurança?

Peça-os pelo telephone

2-5-3

Auto Posto Vidal de Negreiros

ROS

Attende-se chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Para curar fistulas, furunculões e feridas cancerosas e chronicas de origem syphilitica ou arthritica, uso o Elixir de Carnúbia e Sucupira fabricado no Laboratorio da afamada Agua Rabello. Vende-se em todas Pharmacias e Drogarias. (11).

THE SOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 8 de outubro de 1935.

| INSTITUTOS DE CREDITOS | Saldos anteriores | Depositos nesta data | TOTAIS | Retiradas nesta data | Saldos este (ontes) |
|---|-------------------|----------------------|----------------|----------------------|---------------------|
| Banco do Estado - C/Movimento | 2.677.670\$199 | 207.000\$000 | 2.884.670\$199 | 17.018\$900 | 2.867.651\$299 |
| Banco do Estado - C/Praso Fixo | 750.000\$000 | 0 | 750.000\$000 | 0 | 750.000\$000 |
| Banco do Brasil - C/ Movimento | 497.804\$900 | 200.000\$000 | 697.804\$900 | 0 | 697.804\$900 |
| Banco do Brasil - C/ 10 % da receita | 3.479\$900 | 0 | 3.479\$900 | 0 | 3.479\$900 |
| Banco Auxiliar do Commercio - C/Movimento | 20.000\$000 | 5.000\$000 | 25.000\$000 | 0 | 25.000\$000 |
| Banco Central - C/Movimento | 273.639\$450 | 0 | 273.639\$450 | 0 | 273.639\$450 |
| Caixa Rural e Operaria - C/ Movimento | 85.000\$000 | 0 | 85.000\$000 | 0 | 85.000\$000 |
| Caixa de Credito Agricola - C/Movimento | 455.000\$000 | 0 | 455.000\$000 | 0 | 455.000\$000 |
| Caixas Rurais e Bancos Populares | 85.000\$000 | 0 | 85.000\$000 | 0 | 85.000\$000 |
| Banco dos Proprietarios - C/Movimento | 130.000\$000 | 0 | 130.000\$000 | 0 | 130.000\$000 |
| | 4.977.794\$449 | 412.000\$000 | 5.389.794\$449 | 17.027\$400 | 5.372.767\$049 |

Seção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 8 de outubro de 1935.

Frederico da Gama Cabral, pelo contador-chefe.

Adelgido D. de S. Pessoa, 4.º contabilista.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 8 do corrente mês

| RECEITA | 325.960\$742 |
|---|--------------|
| Saldo do dia 7 do corrente | |
| Renda extraordinaria - Recebido n.º data | 360\$000 |
| Recebedoria de Rendas - Capital - Por conta da renda referente ao mês de setembro | 174\$400 |
| Idem do dia 7 do corrente | 35.900\$000 |
| Recebedoria de Rendas - Campina Grande - Por conta da renda do mês de setembro | 412.505\$200 |
| Mesa de Rendas de Areia - Idem, idem | 483\$800 |
| P. Lordão Lima - Caução para fornecimento ao Estado | 200\$000 |
| A. Baptista de Araújo - Idem, idem | 200\$000 |
| J. Honorato & Companhia - Idem, idem | 500\$000 |
| Oitoni & Companhia - Idem, idem | 500\$000 |
| Lisboa & Companhia - Idem, idem | 500\$000 |
| F. Navarro - Idem, idem | 500\$000 |
| Alfredo Whitley Dias - Idem, idem | 500\$000 |
| Avelino Cunha & Companhia - Idem | 500\$000 |
| Eduardo Cunha & Companhia - Idem | 500\$000 |
| F. Mendonça & Companhia Ltda. - Idem, idem | 500\$900 |
| G. Petrucci & Companhia - Idem, idem | 500\$000 |
| F. H. Vergara & Companhia - Idem, idem | 500\$000 |
| Jonathas Careca - Renda eventuales, n.º data | 318\$000 |
| Obras C. do Porto de Cabedelo - Saldo de adiantamento | 734\$800 |
| Julio Baptista Santos - Recolhimento responsabilidade de tomadas de conta de 1934 | 21\$000 |
| Banco Central - C/movimento - Renda n.º data | 608\$500 |
| Banco do Estado da Parahyba - C/movimento - Idem, idem | 17.018\$900 |
| | 17.627\$400 |
| | 801.716\$342 |

| DES PESA | 801.716\$342 |
|--|--------------|
| Antonio Marinho Falcão - Ajuda de passagens | 36\$000 |
| Ascendino Toccano de Brito - Idem | 81\$000 |
| Espinonadas C. de Albuquerque - Idem | 81\$000 |
| Silvino dos Santos - Idem, idem | 283\$000 |
| Antonio Pereira de Mello - Idem | 78\$000 |
| João de Sousa Falcão - Adiantamento para asseio e expediente do grupo escolar da capital | 150\$000 |
| João da Cunha Vinagre - Idem, idem | 150\$000 |
| Mesa de Rendas de Areia - C/Remessa - Supplimento n.º data | 3.550\$000 |
| Estação Fiscal de Sapé - C/Remessa - Idem, idem | 10.000\$000 |
| Obras Complementares do Porto de Cabedelo - Adiantamento para administração do Porto | 50.000\$000 |
| Augusto Odilon da Costa - Adiantamento para asseio do Gabinete Medico Legal | 30\$000 |
| Directoria de Obras Publicas - Folha de operarios | 3.133\$400 |
| Banco Auxiliar do Commercio - C/movimento - Deposito n.º data | 5.000\$000 |
| Banco do Brasil - C/movimento - Idem, idem | 200.000\$000 |
| Banco do Estado da Parahyba - C/movimento - Idem, idem | 207.000\$000 |
| | 412.000\$000 |
| | 470.567\$400 |
| | 322.148\$042 |
| | 801.716\$342 |

Saldo para o dia 9 do corrente

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 8 de outubro de 1935.

Francisco Filho, Thesoureiro geral.

Francisco Alves de Paiva, Escriptuario.

inclusive a multa de 10% referente ao exerecio do anno de 1934 do imposto territorial de sua propriedade denominada Serrote, que ficou a dever a Fazenda do Estado, conforme o conhecimento n.º 1.328, assignado pelo escriptura da Mesa de Rendas desta cidade, em 6 de dezembro de 1934, e não o fazendo nem offerecendo bens a penhora seja esta procedida em tantos de seus bens quantos forem necessarios para pagamento da quantia referida e custas. E porque consta dos autos da execução (cert. de fis. 6) não encontrasse no logar indicado pessoa com este nome, mando que se passe o presente edital, com o prazo

de 60 dias, pelo qual cito a José Geraldo para pagar a referida quantia e custas, e caso não o faça cito-o e requer-o para, juntamente com sua mulher, se casado for, na primeira audiência deste Juizo, que se seguirá a penhora, ver propôr-se-lhe a competente acção executiva, sob pena de revelia, sciente que as audiências deste Juizo dão-se ás sextas-feiras, pelas 13 horas, no Paço Municipal desta cidade. E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente que será publicado na forma da lei. Dado nesta cidade de Alagôas do Monteiro, aos 17 de agosto de 1935, e passado aos 3 de outubro de 1935, por afluencia de serviços do crime no meu cartorio. Eu, Miguel Jansen de Paiva Pinto, escriptivo do civil, o escrevi. (a.) João Baptista de Sousa. Nada mais se continha em dito edital de citação do qual fiz dactylography a presente copia autentica, que conferi, concertei e está conforme ao original: dou fé. Alagôas do Monteiro, 3 de outubro de 1935. O escriptivo, Miguel Jansen de Paiva Pinto.

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAHYBA - EDITAL N.º 16 - AFORAMENTO DE UM TERRENO DE MARINHA - O sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o general dr. Francisco Camillo de Hollanda requereu o aforamento do terreno de marinha, situado na Praia Formosa, districto de Cabedelo, municipio de João Pessoa, neste Estado, beneficiado com parte da casa n.º 384, antigo 98, medindo de frente o desenvolvimento de 11m,00, por uma polygonal situada a 11m,00 e paralela a do prea mar medindo no anno de 1931: de frente ao fundo 22m,00 no fundo o desenvolvimento de 10m,00, abrangendo uma área de 2.376m²,7933.

CONFRONTAÇÕES: ao Norte, com o terreno de marinha, beneficiado com parte da casa n.º 376, antigo 96, da Praia Formosa, requerido em aforamento por Giovanni Petrucci; a Leste, com a faixa de 11m,00 de largura, reservada para servidão publica; ao Sul, com terreno de marinha, na posse legal de José Francisco Coelho, e a Oeste, com o sítio de propriedade do requerente e com a parte por elle transferida aos herdeiros de José Palmeira.

São convidados todos os que se julgarem prejudicados com o aforamento requerido para, no prazo de trinta (30) dias, contados da data da primeira publicação deste edital, apresentar protestos na Secretaria desta Delegacia Fiscal, de accordo com o artigo 16 do decreto n.º 4.105, de 22 de fevereiro de 1938, provando suas alegações com documentos habéis, sob pena de se proceder pela forma que melhor garantirá os interesses da Fazenda Nacional.

Outrosim, faço sciente que o aforamento, em questão ficará sem effecto se, em qualquer tempo, se verificar a existência de áreas monasticas ou outras preciosas, nos termos da Circular do Ministerio da Fazenda n.º 30 de 4 de setembro de 1912.

Administração do Dominio da Uniao, em 23 de setembro de 1935.

Sabino de Campos - Encarregado da Administração e Escrivo do Registro.

COMISSÃO DE COMPRAS - EDITAL N.º 63 - Esta Comissáo recebeu até o dia 22 do corrente pelas 14 horas, propostas para o fornecimento do seguinte material:

820 metros quadrados de ferro de cedro machado de 1.ª qualidade, 220 metros lineares de sanefas de cedro de 4", 220 metros lineares de corinjas de cedro de 3", 26 linhas de madeira de 4,40 x 4" x 4", 9 ditas, idem de 3,50 x 4" x 4", 8 ditas, idem de 3,30 x 4" x 4", 352 ditas, idem de 3,10 x 4" x 4", 24 ditas, idem de 3,00 x 4" x 4", 44 ditas, idem de 2,60 x 4" x 4", 12 ditas, idem de 2,50 x 4" x 4", 14 ditas, idem de 2,40 x 4" x 4", 230 ditas, idem de 2,30 x 4" x 4", 246 ditas, idem de 2,10 x 4" x 4", 55 ditas, idem de 1,90 x 4" x 4", 14 ditas, idem de 1,80 x 4" x 4", 13 ditas, idem de 1,70 x 4" x 4", 60 ditas de taboas de cupituba do Pará de 1" x 0,20 x 4,50, 1.100 metros de barrotes de sciupira de 3" x 2" 448 metros quadrados de tacos de acapú e amarello. As madei-

AVISO

A casa de penhores "A GARANTIDORA" chama a atenção dos seus frequentadores, que se acham atraídos, para virem pagar os juros ou resgatarem as cautelais abaixo: — 3 — 5 — 10 — 15 — 45 — 50 — 97 — 105 — 123 — 124 — 125 — 128 — 131 — 155 — 165 — 169 — 186 — 198 — 200 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 211 — 212 — 217 — 219 — 230 — 232 — 234 — 237 — 238 — 241 — 247 — 251 — 252 — 259 — 260 — 273 — 276 — 277 — 278 — 282 — 284 — 288 — 292 — 295 — 297 — 298 — 299 — 303 — 313 — 316 — 334 — 335 e 336, que no 12.º dia desta publicação, serão levadas a leilão.

João Pessoa, 23 de setembro de 1935.

G. MIRANDA HENRIQUES

AVISO AO COMMERCIO

A STANDARD OIL CO. OF BRASIL, avisa ao commercio em geral que o sr. José Ramalho da Costa deixou, espontaneamente, o serviço da Cia.

DR. MANUEL VICTORIANO RODRIGUES DE PAIVA

Missa de 30.º dia

Lydia dos Santos Paiva convida os parentes e amigos do seu saudoso marido DR. MANUEL VICTORIANO RODRIGUES DE PAIVA, para assistirem á missa que por alma do mesmo fará celebrar na próxima quarta-feira, 9 do corrente, ás 6 horas, na igreja da Mãe dos Homens, em Tambiá, e desde já se confessa agradecida aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

PEDRO PAULO FERREIRA DA SILVA



Agradecimento e convite

José Heracio Cavalcante, Luiz Gonzaga Ferreira da Silva e Esmerino Ferreira da Silva, irmãos do pranteado PEDRO PAULO FERREIRA DA SILVA, falecido a 5 do corrente mês, agradecem do intimo a todas as pessoas amigas que compareceram á casa do enfermo, prestando os seus actos de caridade e religião, e convidam ao mesmo tempo ás mesmas pessoas para assistirem á missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar na Igreja do Resurto, no dia 11 vindouro, ás 7 horas da manhã.

TERRENOS AO ALCANCE DE TODAS AS BOLÇAS — De-seja adquirir um terreno para construir sua casa propria, procure Carmello Ruffo, em uma de suas construcções, que lhe informará terrenos bons, bonitos e baratos, ás avenidas: — Vi. dal de Negreiros, Duarte da Silveira, Tiradentes, Maximiano de Figueiredo e outras, do bairro "Therézopolis", nesta capital. João Pessoa, 27/9/1935.

GUARDA-LIVROS — Encargare-se de serviços concernentes á sua profissão.

Endereço — ORLANDO — Livraria CRUZEIRO á rua Maciel Pinheiro n. 163, nesta capital.

AOS VERANISTAS DA PRAIA DO POÇO — As exmas. famílias que desejarem o fornecimento de pães da cidade, diariamente, podem se dirigir á Praça Barão do Abiaby n.º 52 — João Pessoa.

CASA EM TAMBAÚ. — Aluga-se a de n.º 422, no bairro Santo Antonio. Informações na Livraria S. Paulo.

ESTÃO A VENDA, por preços commodos, as casas n.º 412, á rua Martim Leitão (antiga Cordão Encarnado), e n.º 504, á avenida Minas Geraes (antiga da Gloria). Quem pretender ambas ou qualquer dellas dirija-se a Lucas Evangelista, residente á rua 13 de Maio, n.º 493.

PRECISA-SE alugar uma victrola. Garante-se a conservação. Tratar á rua Epitacio Pessoa, 387.

PARA O BEM DA PARAIBYBA E DO BRASIL — Agricultor que usa machinas agricolas é agricultor fadado a enriquecer.

SYPHILIS E IMPUREZAS DO SANGUE



Sempre que houver necessidade de usar com segurança um depurativo por via gastrica, experimente o

ELIXIR BI-IODADO ARSENIADO LEIVAS LEITE

Diariamente aumenta o numero de medicos que recebem este grande preparado no tratamento da syphilis e suas multiphas manifestações. É uma formula racional, muito conhecida, em medicina pelo seu incontestavel valor: Hydrargirio, Iodo e Arsenico.

Pelo HYDRARGIRIO, extormina do sangue os germes produzidos pelo microbio da syphilis (Espiricheta pallida) ou esteriliza o meio para a sua germinação e seu desenvolvimento;

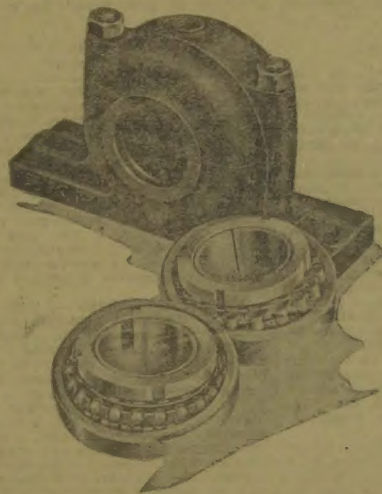
Pelo IODO, reforça as defesas naturais, limpando e eliminando do sangue as toxinas e todas as impurezas organicas;

Pelo ARSENICO, além de reforçar a acção treponemocida do hydrargirio, aumenta os globulos vermelhos do sangue, excita o appetite, tonifica fortalece e engorda.

Deste modo e com absoluta segurança realiza-se a cura da syphilis com o tratamento prescripto pelo genio clinico do grande syphiligraph Fournier. O ELIXIR BI-IODADO ARSENIADO deve ser o medicamento preferido para os heredes syphiliticos latentes (filhos de syphiliticos) syphilis antigas e suas complicações: rheumatismo, rachitismo, corrimento, fistulas, ulceras e molestias da pelle.

O ELIXIR BI-IODADO ARSENIADO é rigorosamente manipulado com a technica profissional em nosso Laboratorio. Não iludimos doentes com attestados innocuos, nossos preparados aproveitam quando bem applicados.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS.



SRS. INDUSTRIAES

Mancaes de espheras, auto-compensadores, eixos, pulias, luvias e cadeiras para transmissões.

CASA MONTEIRO

(Electricidade e Mechanica em Geral)

DES. TRINDADE, N.º 235.

UM HIMALAYA DE EMOÇÕES! 70 MINUTOS DE "FRISSEON"! 366 SENSACÕES! NO "R E X" — SEGUNDA-FEIRA — A COMPANHEIRA DE TARZAN — COM O CAMPEÃO OLYMPICO DE NATAÇÃO — JOHNNY WEISSMULLER E MAUREEN SULLIVAN — UMA PHANTASIA DINAMICA DA "METRO GOLDWYN MAYER"

R - E - X

CIA. EXIBIDORA DE FILMS S. A.

SOMENTE GRANDES FILMS

HOJE — Uma sessão, ás 7,15 horas — HOJE

HOJE! AS ULTIMAS EXIBIÇÕES!

UM ENSEJO PARA QUE MAIS UMA VEZ SE ADMIRE — O ESPLENDOROSO ESPECTACULO DA "WARNER FIRST"

MULHERES E MUSICA!

(DAMES)

— com —

DICK POWELL — RUBY KEELER — JOAN BLONDELL — GUY KIBEE

Complemento — COMPANHA DE BUDDY — desenho

PREÇOS — 2\$500 — 1\$300

AMANHÃ!

na

"Soirée da Moda"

Um triumpho inextinguível para

MARTHA EGGERTH

A SYMPHONIA DO AMOR!

Opereta com musicas de JOHANN STRAUSS, apresentada pelo

Programma ART

A PARTIR DE SEXTA-FEIRA!

Um pouco de comedia, de romance e vaudeville musicado com RUSS COLUMBO e as "BOSWELL SISTERS" em numeros que você mesmo vai cantar no banheiro, logo no dia seguinte, inclusive "O boulevard dos sonhos desfeitos" e "Café pela manhã — beijos á noite"

MOULIN ROUGE!

— com —

CONSTANCE BENNETT — FRANCHOT TONE

UMA PRODUÇÃO

UNITED ARTISTS

20th Century Inc.

DARRYL ZANUCK

JAGUARIBE

HOJE! — Uma sessão, ás 7,15 horas — HOJE!

A "UNIVERSAL" apresenta

Um film comico — romantico — musical — emocionante

DRIBLANDO A VIDA!

— com —

CHESTER MORRIS
MARION NIXON

Complementos — UNIVERSAL JORNAL — UM SHORT
PREÇOS — 1\$600 — 1\$100.

DREVE!

A ILHA DO THESOURO!

BREVEMENTE,

no

— R E X —

A VIDA E A MUSICA DE
CHOPIN! —

Um espectáculo de arte!

A VALSA DO ADEUS

Uma produção da
CINE ALLIANÇA

do genero de "SYMPHONIA INACABADA"

SANTA ROSA

HOJE! — Uma sessão, ás 7,15 horas — HOJE!

A "UNITED ARTISTS"

APRESENTARA

ELIZABETH BERGNER
DOUGLAS FAIRBANKS JR.

CATHARINA, A GRANDE

(CATHERINE, THE GREAT)

UM FILM HISTORICO DE PROPORÇÕES IMENSAS!

Complemento — FOX NEWS — Jornal, A symphonia singular colorida — MUNDO INFANTIL, por Walter Disney

PREÇOS — 1\$500 — \$800

JOHNNY WEISSMULLER — MAUREEN SULLIVAN — "A COMPANHEIRA DE TARZAN"

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APELLAÇÃO DO ESTADO

22.ª sessão ordinária, em 27 de setembro de 1933.

Presidente — José Novais.
Secretário — Euripedes Tavares.
Proc. Geral — Renato Lima.

Comparação de desembargadores:

José Novais, Paulo Hyppacio, Souto Maior, Flodardo da Silveira, Manoel Furtado, José Florencio, Severino Montenegro e o dr. Procurador Geral do Estado, Renato Lima. Lida, foi aprovada a acta da sessão anterior.

Não seguida, deram-se as seguintes occur-
rências:

Distribuição:

Ao desembargador Paulo Hyppacio:

Aggravamento criminal n.º 96, do termo de Soledade, da comarca de Campina Grande. Aggravamento Pedro José Maria, conhecido por "Pedro Zeca" ou "Pedro Gago" e outros; agravada a Justiça Publica.

Apelação civil n.º 81, do termo de Anápolis. Naveira, da comarca de Sousa. Ap. de Bento Dantas e sua mulher; appellada Bento e Miguel e Estrela Dantas e suas mulheres.

Ao desembargador Souto Maior:

Apelação criminal n.º 160, da comarca de João Pessoa. Appellante o dr. 1.º promotor publico; appellado o réo Estanislau Francisco Diniz, vulgo "Lauzinho".

Ao desembargador Flodardo da Silveira:

Apelação criminal n.º 161, da comarca de Itabayera. Appellantes Norberto José da Silva e outros; appellada a Justiça Publica.

Ao desembargador Manoel Furtado:

Apelação criminal n.º 162, do termo de Campina Grande, da comarca de Areia. Appellante José Joaquim Grainger; appellada a Justiça Publica.

Ao desembargador Severino Montenegro:

Aggravamento de petição criminal n.º 94, da comarca de Areia. Aggravante Saul de Gouveia; agravada a Justiça Publica.

Pausagens:

Apelação criminal n.º 161, da comarca de Mioridoria. Relator dr. Flodardo da Silveira. Appellante a Justiça Publica; appellado o réo João Avelino dos Santos. O relator passou os autos à revisão do desembargador Manoel Furtado.

Aggravamento de petição civil n.º 23, (incidente no trabalho), da comarca de João Pessoa. Aggravante Francisco Camello da Silva (acidentado); agravada a Cia. Lloyd Brasileiro. O dr. Souto Maior passou os autos ao 2.º revisor desembargador Flodardo da Silveira.

Apelação civil n.º 12, da comarca de Mamanguape. Appellantes Manoel Soares da Silva e sua mulher; appellados José Soares da Silva e José Soares Moreno e sua mulher. O desembargador Manoel Furtado passou os autos ao 2.º revisor desembargador Flodardo da Silveira.

Apelação civil n.º 9, da comarca de João Pessoa. Appellantes Godofredo de Miranda Henriques e sua mulher; appellado Ezequiel Gomes Pereira. O desembargador José Florencio passou os autos ao 2.º revisor desembargador Severino Montenegro.

Despachos:

Apelação criminal n.º 159, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Paulo Hyppacio. Appellantes os réos Manoel Francisco do Nascimento e outro; appellada a Justiça Publica. Foi com o relatório e depois ao exmo. sr. Procurador Geral do Estado.

Inquerito judicial n.º 8, do dr. Juiz de direito em comissão na comarca de B. João do Cariry. Relator desembargador Severino Montenegro. O desembargador relator mandou que a Secretaria certificasse se o dr. José Gaudêncio de J. Juiz de direito no Estado, se está considerado avulso desde quando o por lue.

Falecimentos:

Apelação criminal n.º 158, da comarca de João Pessoa. Appellante o dr. 1.º promotor publico; appellados os réos José de Santa Anna e João Pereira de Figueiredo, vulgo "João Portal".

Idem n.º 155, da mesma comarca. Appellante o dr. 1.º promotor publico; appellado João Anacleto dos Santos.

Idem n.º 163, da comarca de João Pessoa. Appellante a réa Regina Soares de Sousa; appellada a Justiça Publica.

Idem n.º 154, do termo de Conceição, da comarca de Mioridoria. Appellante a Justiça Publica; appellado Luis de Sousa Man-
gueira.

O dr. Procurador Geral do Estado apre-
sentou os autos em mesa com os respectivos pareceres.

Designação de dia:

Aggravamento de petição criminal ex-officio n.º 92, da comarca de Alagôas do Monteiro. Foi designado a presente sessão para o julgamento respectivo.

Julgamentos:

Aggravamento de petição criminal ex-officio n.º 97, da comarca de Santa Rita. Relator desembargador Flodardo da Silveira. Negou-se provimento ao recurso para confirmar a decisão agravada unanimemente. Previdido o julgamento a cargo do dr. Paulo Hyppacio.

por impedimento do exmo. desembargador José Novais.

Idem n.º 93, da comarca de Itabayera. Relator desembargador José Florencio. Negou-se provimento ao recurso para confirmar a decisão agravada unanimemente. Previdido o julgamento e desembargador Paulo Hyppacio por impedimento do desembargador José Novais.

Apelação criminal n.º 108, do termo de Pilar, da comarca de Itabayera. Relator desembargador Flodardo da Silveira. Appellante o réo José Pedro Florêncio; appellada a Justiça Publica. Negou-se provimento à appelação para confirmar a sentença appellada unanimemente. Impedido o dr. M. Furtado.

Apelação criminal n.º 142, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador José Florencio. Appellante o réo Manoel Augusto do Nascimento, pelo seu assistente judicial; appellado José Pequeno da Silva. Negou-se provimento à appelação para obstar o réo appellante contra o voto do exmo. desembargador Paulo Hyppacio. Impedido o desembargador Severino Montenegro.

Idem n.º 143, da comarca de C. Grande. Relator desembargador Paulo Hyppacio. Appellante o réo Henrique Guilherme de Almeida também conhecido por "Henrique Paesinho"; appellada a Justiça Publica. Negou-se provimento à appelação para confirmar a sentença appellada unanimemente. Impedido o dr. S. Montenegro.

Aggravamento de petição criminal n.º 1, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Paulo Hyppacio. Aggravante o dr. 1.º promotor publico; agravado Juvenio Nogueira da Costa. Negou-se provimento ao recurso para confirmar a decisão agravada unanimemente.

Apelação civil n.º 46, da comarca de Alagôas do Monteiro. Relator desembargador Flodardo da Silveira. Appellante Isaias José de Oliveira; appellada d. Francisca Maria de Oliveira. Preliminarmente negou-se provimento à appelação para anular a sentença appellada unanimemente.

Anulação de casamento n.º 1, da comarca de C. Grande. Relator desembargador Flodardo da Silveira. Entre partes: Manuel Antonio Diniz, autor e d. Sebastiana Silveira Silva réa. A Corte deixou de proferir decisão a respeito por não lhe caber providencia na especie unanimemente. Impedido o dr. Souto Maior.

Apelação civil n.º 52, (desquite amigável) do termo de Santa Luzia, da comarca de Patos. Relator dr. Souto Maior. Entre partes: Lino Firmino de Medeiros e Maria das Dóres de Medeiros. Preliminarmente anullou-se a decisão para mandar o Juiz julgar de merito, unanimemente.

Apelação civil n.º 16, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Flodardo da Silveira. Appellante João Paulo da Silva; appellado Antonio Miranda Sobrinho. Preliminarmente converteu-se o julgamento em diligencia unanimemente.

Embargos no accordo nos autos de appelação civil n.º 43, da comarca de Bananeiras. Relator desembargador Souto Maior. Embargantes Luis Brasiliano da Costa e João Lopes dos Santos e sua mulher; embargado o Banco Popular de Moreno. Foram desprovidos os embargos unanimemente. Impedidos os desembargadores S. Montenegro e J. Florencio.

Apelação civil n.º 96, da comarca de Alagôas do Monteiro. Relator desembargador Paulo Hyppacio. Appellante José Albino Pimentel; appellada a Fazenda Estadual. Negou-se provimento à appelação para confirmar em parte a sentença appellada unanimemente. Impedido o dr. Flodardo da Silveira.

Apelação civil ex-officio n.º 82, da comarca de João Pessoa. Relator dr. Souto Maior. Entre partes: a Prefeitura Municipal e Mathews Zaccara Adido o julgamento e requerimento do exmo. dr. relator.

Designação de acordos:

Petição de habere corpus n.º 32, da comarca de João Pessoa. Impetrante o advogado José de Miranda Henriques, em favor do paciente miserável José Teixeira de Lima, residente à Cidade Publica desta capital.

Inquerito n.º 4, do termo de Pedras de Fogo, da comarca de Santa Rita. (Da Carceraria Geral do Estado).

Aggravamento de petição criminal ex-officio n.º 98, da comarca de Pombal.

Idem n.º 73, da comarca de João Pessoa. (Do Juiz de direito da 1.ª vara).

Idem n.º 85, da comarca de João Pessoa. (Do Juiz de direito da 1.ª vara).

Idem n.º 84, da comarca de Santa Rita.

Apelação criminal n.º 144, do termo de Conceição, da comarca de Mioridoria. Appellante a Justiça Publica; appellado o réo Raymond Maximiliano de Moraes.

Idem n.º 140, da comarca de C. do Rio. Appellante a Justiça Publica; appellado Simeão Marques.

Aggravamento de petição civil n.º 21, (incidente no trabalho), da comarca de João Pessoa. Aggravante Manuel Manoel da Silva; agravado Amaro Gomes da Lacerda.

Apelação civil n.º 90, da comarca de

INFORMES COMMERCIAES

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação dos dias

Abílio Dantas & Cia. — 112 fardos de algodão em pluma.
René Hausheer & Cia. — 1 fardo com tecidos de algodão.
Anderson, Clayton & Cia. Ltda. — 50 fardos de algodão em pluma.
Fralman & Cia. — 10 engrandados contendo, fogões.
Henrique Arcoverde — 2 vols. com uma machina de imprimir.
A. Mello & Filho Ltda. — 50 sacos contendo assucar crystal.
E. Gerson & Cia. — 40 fardos de xarque.
O. Pereira & Cia. — 1 caixa com ferragens.
Luz Falva — 1 caixa com flores artificiais e 10 ditas com queijos práticos.
Beltra Irmãos & Cia. — 40 vols. com sabonetes e sabão.
Cia. Commercio e Prensagem no Algodão — 3 encaçados com amostras de algodão.
Ind. Reunidas F. Matarazzo — 2,294 caixas com oleo desodorizado "Sol Levante".
Selvas Irmãos & Cia. — 38 vols. com sabonetes e outras perfumarias.
Soares de Oliveira & Cia. — 988 fardos de algodão em pluma.
Fernandes & Cia. — 300 sacos de assucar crystal.
J. Ursulo & Irmãos — 700 sacos de assucar crystal.
Vicente Soares & Cia. — 1 caixa contendo tecidos.
Comp. de Pesca Norte do Brasil — 13 barris contendo oleo de baleia.
Williams & Cia. — 14 barris con-



NÃO SE PRIVE DO PRAZER DA MESA!

Se tem falta de appetite, se digere mal ou sente azia e peso no estomago depois das refeições, regularize as suas funções digestivas com as Pastilhas do Dr. Richards Fornecedoras de succo gastrico

tendo oleo lubrificante.
Almeida & Cavalcanti — 105 rolos de fumo em corda.
José Baptista Pequeno — 20 rolos de fumo em corda.
Anderson, Clayton & Cia. Ltda. — 219 fardos de algodão em pluma.
Antonio Elhinas & Cia. Ltda. — 4 caixas com miludezas.
Pereira Obregão & Cia. — 36 vols. com vaquetas, raspaes, etc.
Cia. de Tecidos Paulista — 362 vols. com tecidos, e 22 fardos com colchas.
A. Mello & Filho Ltda. — 600 sacos de assucar crystal.
René Hausheer & Cia. — 1 caixa com tecidos de algodão.
Cia. Sousa Cruz — 25 caixas usadas.
The Texas Company (S. A.) Ltda. — 2 vols. com oleo lubrificante.

Movimento de exportação do dia 7:

Carlos Ponce — 10 latas com banha de porco.
Anderson, Clayton & Cia. Ltda. — 2 sacos contendo amostras de algo dlo.
Ovidio Mendonças — 2 caixas com tndro medicamentoso.
Oscar & Cia. — 350 caixas com oleo.
João de Vasconcellos — 219 fardos de algodão em pluma.
J. Barros & Filho — 4 rodas novas para caminhão.
L. Barcos & Cia. Ltda. — 34 fardos de xarque.
Ind. Reunidas F. Matarazzo — 1 prato da prensa de oleo.
René Hausheer & Cia. — 2 fardos de tecidos.
J. Ferreira da Silva & Cia. — 2 pacotes contendo amostras de chapas de lã.

8 João do Cariry. Appellantes Basilio de Medeiros Marçal, Sebastião de Moraes Coutinho, Herdio de Costa Ramos e suas respectivas mulheres; appellada d. Ursulina Francisca de Medeiros.

Foram assignados os respectivos accor-

dos.

ROTARY CLUB DE JOÃO PESSOA

No "Parahyba Hotel" effectuouse, em 12-15 do dia 5 mais uma reunião semanal do Rotary Club de João Pessoa.

A' micma viam-se presentes os seguintes rotarianos: presidente J. Prateres Coelho, dr. José Magalhães, Abílio Dantas, dr. W. Guedes Pereira, eng. H. Di Lascio, Octavio Monteiro Esteves Gerson, eng. Mathews de Oliveira, Alexandre Pessoa, Ramalho, dr. Arlindo Camalho, Murillo Lemos, eng. Abelardo Santos, dr. Mario Bilo, deputado João Vasconcellos, eng. Dorgival Mororé e Leo. Nardo Arcoverde, Nerva Grainger, J. de Borja Peregrino, João Moraes, eng. Baptista Toni e o rotariano do R. C. de C. Grande Ottoni Barreto.

Após a abertura da sessão, o presidente Prateres Coelho apresentou, em ligeiras e significativas palavras, o rotariano de C. Grande Ottoni Barreto, de presente em nossa capital.

Foi este ainda saudado pelo rotariano Leonardo Arcoverde, director do protocolo, cuja synthese de seu discurso corresponde mais ou menos a estas palavras:
"Fui eu um daqueles que tiveram a ventura de assistir à instalação do Rotary Club de Campina Grande, e no mesmo tempo a satisfação de dizer em uma de nossas sessões, o numero consideravel de figuras que em Campina existia, todas ansiosas de ingressar em Rotary para abraçarem o seu bello ideal de bem servir, e entre ellas destacava-se em um dos primeiros planos a do companheiro que hoje nos honra com sua visita. E' ainda hoje lembrada significativamente sua presença nesta reunião, por ser o companheiro Ottoni Barreto o primeiro rotariano de Campina Grande que tomou assento em nossa mesa para partilhar desta camaradagem, a qual, por certo, formará sua melhor impressão de nós e que mais fundo irá calar em sua alma de bom rotariano."

Esperamos que o companheiro Ottoni Barreto irá dizer lá de nova alegria e satisfação pela esplendida recepção que seu Rotary representa para nós. E dirá também do regozijo que esta sua visita trouxe para os ro-

tarianos de João Pessoa e que aguardamos com a mesma sympathia a presença em nossa sessão de qualquer um outro de seus membros.

O rotariano Ottoni Barreto agradece, dizendo receber aquella saudação com um verdadeiro reconhecimento. Em seguida a leitura do expediente pelo 2.º secretario, dr. José Magalhães, na ausencia do 1.º, dr. Oscar de Castro, o presidente Prateres Coelho designa varias comissões de rotarianos para convidarem a ingressarem no Rotary diversas pessoas recentemente propostas e accollas.

A palestra do dia sobre o thema: "Ethica profissional", foi desenvolvida pelo rotariano dr. Leonardo Arco, verde que appreciou o assumpto de modo geral, focalizando principalmente suas atenções para a imprensa, a sobriedade, a honestidade, a seriedade de todas as profissões que exercem influencia directa sobre as massas a mais desvirtuada da ethica e moral profissionais, as que são indispensaveis dia o orador, para o equilibrio de todas as actividades humanas.

O dr. Mathews de Oliveira, director da Commissão de Servicos Internacionais commenta com erudição a passagem durante este mês de uma das mais significativas datas nacionais da Republica Portuguesa, e finaliza pedindo uma salva de palmas para os rotarianos da Republica amiga.

O rotariano Borja Peregrino lembra na sessão o anniversario do Rotary Club de Santos, do qual é embaixador, e depois entra a fazer commensarios da materia mais interessante que encontraram nos Annuaes da 6.ª Conferencia, lendo, em seguida um bem elaborado trabalho de um rotariano daquelle Club, sobre a Historia do Rotary no Brasil.

Depois o presidente agradece a presença do quadro da Commissão de Servicos Internacionais, e depois de uma de setembro publicado no ultimo boletim e pôde finalmente, uma salva de palmas para os companheiros que obtiveram durante aquella período a percentagem de 100%.

Após serem ventilados muitos outros assumptos, o presidente Prateres Coelho dá por encerrada a sessão.

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE ?

Tome ELIXIR DE NOGUEIRA

Sombate o RHEUMATISMO e a SYPHILIS em todos

os seus periodos

MILHARES DE CURADOS!

VENDE-SE EM TODA PARTE

VIDA MUNICIPAL

FATOS

Professor José Leite: — Nomeado fiscal do consumo no Amazonas, seguiu para aquelle Estado o professor José Leite, que aqui occupava o cargo de director do Grupo Escolar "Rio Branco".

Figura de marcado relevo nas lettras pedagogicas, real vooção para o magisterio, a retirada do professor Leite deixa uma lacuna difficil de ser preenchida na instrucção desta terra e nos circulos intellectuaes, que lá estavam acostumados a ouvir a sua palavra de mestre e de orador eloquente.

Revestido de qualidades escripto-
naes de espirito e coração, que esbo-
ça nelle o verdadeiro typo de gen-
teanão, não é sem muita saudade que todos aqui, especialmente aquellos com que conviveu de mais perto, lamentam a ausencia do professor José Leite.

Os corpos docente e discente do Grupo "Rio Branco" promovevam uma sincera manifestação de amizade e gratidão ao professor Leite, na véspera de sua retirada daqui, de accordo com o espirito despretencioso e sereno do hominagado.

No outro dia, José Leite, que não tem ocação para ser machucado com golpes de despedida, deixou Patos, sem ninguém o presentir.

D. Othília Gomes Cesar: — Tele-
gramma vindo de Curitiba trouxe-nos a infante noticia do fallecimento,

alli, de d. Othília Gomes Cesar. Natural desta municipal, rebento de distincta familia sertaneja, a finada era exemplo de virtuosa esposa e excellentes mãe de familia.

Casada com o sr. Manuel Hyppolito de Cesar, tambem pertencente a esta, honrada familia do nosso meio, a filha, que se educou em collegio no Rio de Janeiro.

Ao irmão do extincto, sr. Antonio Gomes, proprietario e fazendeiro aqui, e Manuel Hyppolito Cesar, grande proprietario no sul do país e mais parentes da finada, os nossos sentimentos pesames.

Livraria Brasil: — Acaba de ser aberta, nesta cidade, a "Livraria Brasil" da firma Moraes & Brasil. E', como se pôde logo adivinhar, mais um grande melhoramento e incentivo que serve de complemento à vida intellectual e escolar da terra.

Os habitantes desta cidade, num gesto de patriotismo, devem dar a sua preferencia a essa casa de especialidade, que, com certeza, ha de trazer valioso concurso à marcha do nosso progresso.

Que os srs. Moraes & Brasil sejam coroados do melhor exito, são os nossos votos.

VENDE-SE a casa n. 462 na Avenida Coremas. A tratar na mesma.

ENFERMEIRO DIPLOMADO: — Arnaud Nobrega aceita chamados a residencias, para applicar

injecções e curativos. Póde ser procurado, todos os dias, na Assistencia Municipal.

AMANDA SA', enfermeira diplomada, aceita serviços de sua profissão.

Residencia: — Av. General Osorio n.º 164
Phone 310

ASEA

100\$000

é o preço de um MEDIDOR DE LUZ, vendido pela

CASA MONTEIRO

Rua Des. Trindade, 235

motors electricos com rotame-
tos exc. Geradores e transfor-
madores de qualquer capacidade.

NOMENCLATURA DE NOSSAS RUAS

(Conclusão da 3.ª pag.)

da praça General João Neiva — En-
genheiro Retumba.
Rua do A. B. C. — José Lucas.

A comissão lembra que seja dado
na primeira oportunidade o nome de
"Lima Campos" a uma rua desta
capital. Trata-se do engenheiro que
prestou relevantes serviços a Para-
hyba, a frente da repartição das
Obras Contra as Secas. Morreu tragi-
camente quando acabava de inspec-
cionar as Obras do Nordeste.

A Comissão

Justificando as propostas acima a
Comissão passa a dar as razões que
a levaram a assim proceder:

1 — **Abdon Milanes** — Homem em
duplice ao dr. Abdon Milanes, me-
dico e de individualidade humana,
tários, e de personalidade ilustre, e ao
seu filho de igual nome, músico de
real merecimento, engenheiro civil e
representante da Parahyba na alta
Câmara do país;

2 — **Albino Meira** — Lente da Fa-
culdade de Direito do Recife, grande
orador e propagandista da Repúbli-
ca. Nomeado 1.º governador republi-
cano na Parahyba;

3 — **Barão de Marabá** — Agricultor
e político. Adquiriu a Parahyba
varias vezes, com lino e probidade;

4 — **Comendador Felizardo** — Po-
lítico, advogado e jornalista de mere-
cimento;

5 — **Anísio Salathiel** — Parlamen-
tar. Representou a Parahyba em va-
rias legislaturas;

6 — **Jordão Stuart** — Comercian-
te e proprietário que muito se in-
teressou pela sorte dos mártires pa-
rarybano em 1917;

7 — **Elias Herckman** — Governa-
dor holandês na Parahyba. Publicou
a primeira história da Capitania;

8 — **Cordêiro Senor** — Médico, pu-
blicista, parlamentar e político;

9 — **Christovam Linhares** — Engenhe-
ro delineador e construtor das pri-
meiras edificações da cidade;

10 — **Genésio de Andrade** — Pintor
e professor;

11 — **Salvador de Albuquerque** —
Educador emérito e publicista de re-
nome;

12 — **D. Vital** — Inoidável pre-
lado parahybano;

13 — **Ferylio Delveira** — Poeta e pu-
blicista;

14 — **Conego Bernardo** — Sacerdote
político, literato parlamentar;

15 — **Mestre Azevedo** — Pintor e de-
corador;

16 — **General Bento da Gama** —
Militar parahybano: teve acção
heróica na guerra com o Paraguay;

17 — **Miguel Santa Cruz** — Profes-
sor, político e advogado de renome;

18 — **Caetano Filgueiras** — Parla-
mentar de largos recursos. Presen-
te da Província;

19 — **Barão de Mamanguape** — Po-
lítico de grande prestígio. Senador
do Imperio e estadista;

20 — **Feliciano Dourado** — Diplo-
mata de alto merito;

21 — **Professor Velloso** — Educador
provetivo;

22 — **Professor Cardoso** — Velho
educador. Homem de grande saber;

23 — **Professor Pardeas** — Mestre
escola de larga projecção no seu
tempo;

24 — **Argemiro de Sousa** — Jorna-
lista emérito;

25 — **Fel Manuel da Piedade** —
Religioso franciscano, morto gloriosa-
mente na guerra contra os holan-
dêes;

26 — **Gawaldo Cruz** — Já existente;
27 — **Vicente Jardim** — Artista,
sacramento e publicista;

28 — **Alberto de Brito** — Competen-
tíssimo mestre de officios;

29 — **Professora Anna Borges** —
Eximia educadora;

30 — **Cruz das Armas** — Nome his-
tórico de um bairro da cidade;

31 — **Abel da Silva** — Professor e
jornalista;

32 — **Avrelio de Figueiredo** — Gran-
de pintor;

33 — **Xavier Junior** — Educador e
publicista;

34 — **Desembargador Pinho** — Ma-
gistrado. Presidente do Tribunal de
Justiça;

35 — **Porphyrio Costa** — Militar de
grande bravura. Herói da guerra do
Paraguay;

36 — **Coronel Luiz Ignacio** — Mi-
litar de alta valia. Morreu coberto de
gloria na guerra do Paraguay;

37 — **Genésio Gambera** — Telemo-
e politico;

38 — **Luna Pedrosa** — Magistrado
de grande cultura;

39 — **Desembargador Brito** — Il-
lustre membro da alta Corte de Jus-
tiça;

40 — **Felix Antonio** — Revolucionario
de 1924. Aclamado Presidente da
Província;

41 — **França Leite** — Politico e pa-
lamentar;

42 — **Josquim Manuel** — Parla-
mentar e revolucionario de 1917;

43 — **Antonio Gomes** — Procto-
educador, jornalista e politico;

44 — **Comendador Santos Coêlho**

O CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

TROPAS ABYSSINIAS ORGANIZADAS EM COLUMNS DE 300 HOMENS,
CHAMADAS "LEGIOES DA MORTE", INVADEM A ERYTHREA. — PRO-
CURA, SE UM MEIO DE POR TERMO A GUERRA, NUMA FORMA DIGNA
PARA A ITALIA. — NEGROS DAS TROPAS ITALIANAS DESERTAM DAS
FILEIRAS. — RAS SEYOUN, A FRENTE DE 80 MIL HOMENS, MARCHA
CONTRA A ALA DIREITA ITALIANA. — O GOVERNO ETHIOPE ANNUN-
CIA A OCCUPACAO DE ADIGRATTE E GERIOUBI, PELAS SUAS FOR-
ÇAS. — A LIGA DAS NAÇÔES COGITA DE APPLICAR SANÇÔES IMME-
DIATAS CONTRA OS BELLIGERANTES ENQUANTO FAZ ESFORÇO
PARA ENCERRAR O CONFLICTO, SEM QUEBRA DE DIGNIDADE PARA
OS CONTENDORES

ADDIS ABEBA, 8 — Foi confirma-
do, oficialmente, que Ras Seyoun inva-
diu a Erythra italiana, há três
dias, tendo penetrado consideravel-
mente aquelle territorio. (A. B.).

LONDRES, 8 — Segundo os meios
autorizados, a Italia procura obter
uma formula a fim de resolver a
questão ethyope, sem quebra de dig-
nidade para o "Duce" e para o Rei.
As noticias adentam que Mussolini
teria proposto a paz, em troca de
Adua, o que o "Negus" recusou ter-
minantemente. (A. B.).

LONDRES, 8 — O "Daily Mail"
informa que os italianos occupam
a cidade de Akum. (A. B.).

LONDRES, 8 — A Agencia Reuter,
explicando a queda de Adua, onde
não foi ainda empregado o grosso do
exercito ethyope, annuncia grandes
victorias das forças abyssinias em
Harrar e Ogadem.

A mesma Agencia diz que os italia-
nos terão que avançar lentamente, ou
mesmo, não poderão avançar, porque,
devido as características topographi-
cas da região, estão os abessinios livres
dos ataques aereos. (A. B.).

PARIS, 8 — O ministro Mussolini
concedeu uma entrevista ao "Paris
Soir" sobre a situação da Italia ante
o julgamento da Sociedade da Liga
das Nações. Entre outras coisas o
supremo chefe do fascio disse: "Se-
ria estranho que uma instituição
que se destina a evitar a guerra, des-
se em resultado a ampliação de uma
guerra". (A. B.).

ADDIS ABEBA, 8 — A Agencia
Reuter informa que os italianos in-
vestiram contra as novas posições dos
abyssinios. Os guerreiros negros, en-
tretanto, estão adoptando a tactica
das reviradas successivas a fim de es-
gotar o invasor. (A. B.).

ADDIS ABEBA, 8 — A Agencia
Reuter annuncia que Ras Kassa se
dirige, marchando a frente de 80 mil
homens, em direcção a ala direita
italiana.

O imperador Haile Selassie tam-
bem informa a referida agencia, de
ordem para que não seja conduzido
para Addis Abeba nenhum prisionei-
ro italiano. (A. B.).

ADDIS ABEBA, 8 — Segundo um
comunicado official, os soldados
negros da Italia desertam em massa,
devido a intensa propaganda dos
abyssinios.

Ras Seyoun, que dirige uma temi-
vel columna negra, enviou uma men-
sagem a Ras Seyoun, informando a in-
filtração de suas tropas no seio das
forças italianas. (A. B.).

GENEIRA, 8 — Estão sendo toma-
das medidas urgentes a fim de se-
rem applicadas sanções contra a
Italia. Cogita-se de se solicitar o
apoio da Alemanha e dos Estados
Unidos. (A. B.).

ADDIS ABEBA, 8 — Correm in-
sistentes boatos de que columnas
ethyopes de trezentos homens cada
uma, chamadas "Legiões da Morte",
invasoram a Erythra e occuparam
Adokke, situada a 40 kilometros para
o interior e a 60 de Asmara. (A. B.).

GENEIRA, 8 — O governo da
Ethyope convidou o ministro da Ita-
lia em Addis Abeba a deixar imme-
diatamente o territorio abyssino. (A.
B.).

LONDRES, 8 — A Agencia Reuter
recebeu communicação de Addis Abe-
ba, que Ras Seyoun telegraphara a
"Negus" communicando que tinha
aprimorado um coronel e trinta offi-
ciaes italianos. (A. B.).

HARRAR, 8 — O governo abyssino
decidiou officialmente que aviões
italianos vôaram sobre o territorio
ethyope, lançando bombas contendo
gazes, de mustarda, não havendo, po-
rém victimas. (A. B.).

LONDRES, 8 — Os circulos bri-
tannicos fazem questão de salientar
que o governo inglês, na sua nota di-
plomática que foi entregue a França,
adiantou tudo quanto possível ao
gabinete, pois a opinião publica da
Inglaterra não consentiria a certeza
de que o governo assumisse obriga-
ções detalhadas num caso hypothetico.
(A. B.).

GENEIRA, 8 — Os circulos rela-
cionados com a delegação inglesa
contra a Italia, dizem que as medidas
devem ser immediatas a fim de se
por termo a guerra, dentro do menor
tempo possível. (A. B.).

GENEIRA, 8 — Devido a attitudi-
de italiana em face dos relatorios apre-
sentados pelos varios Comités, a Liga
das Nações fará um protesto ao de-
legado daquelle pais. (A. B.).

BERLIM, 8 — Os commentarios da
imprensa sobre a questão italo-aby-
ssina são focalizados sob diversos as-
pectos, apreciando-se os pontos de
vista entre a Inglaterra e a França,
no que diz respeito ás sanções con-
tra a Italia. (A. B.).

PARIS, 8 — E' indistinctavel e gra-
vidade da situação creada com a
decisão da Liga das Nações, atribuindo
a Italia a responsabilidade do des-
encadeamento da guerra. (A. B.).

ADDIS ABEBA, 8 — O governo
confirma, officialmente, a occupação
de Adigratte, na frente norte, como
tambem de Gerioubi, na frente oc-
cidental, pelo exercito abyssino, que
agora vem de receber instrucções a
fim de evitar combate em ambas as
frentes. (A. B.).

ADDIS ABEBA, 8 — Realizaram-se,
com grande impopularidade, os funeraes
do jornalista americano Barber, cor-
respondente especial do "Chicago
Tribune", fallecido ha pouco, em
consequencia de uma molestia que
contrahira. (A. B.).

LISBOA, 8 — Dois grandes aviões
ingleses de bombardeio, que partiram
de Londres, domingo, fizeram aqui
uma aterrissagem intermediaria, se-
guindo após para Gibraltar. (A. B.).

Si os praticantes de um desporto qual-
quer, fossem victimas de um accidente,
receberiam immediatamente a Agua Ras-
bello. Se assim teres a segurança
absoluta de uma cura prompta e ra-
pida e a garantia contra uma perig-
osa infecção. Vende-se em todas as
Pharmacias e Drograrias da vasta Re-
publica Brasileira. (13).

PRAIÁ DE TAMBAU — Ra-
paz de bons costumes procura se
associar numa "republica" na
praia de Tambau. Cartas ou in-
formações na redacção desta fo-
lha, das 21 horas em diante, com
a B.

DIRECTORIA DO ENSINO PRIMARIO

Já deu entrada no Ministerio de Educação e Saúde Pu-
blica, a contribuição parahybana de Estatísticas Educa-
cionais referentes ao anno de 1934

Desde fins de 1932 que a Direc-
toria do Ensino Primario assumiu o compro-
misso, em virtude do Convento
firmado entre o Estado e o governo da
União de levantar as Estatísticas
Educaçãoes e contaxas do ensino
publico particular da Parahyba.

Dirige esse serviço o professor Si-
zenando Costa, Inspector tecnico
do ensino, auxiliado principalmente
pelas professoras Nair Rabello, Ma-
ria Augusta de Vasconcelos e Clotilde
de Lins, todas pertencentes ao ma-
gisterio publico e prestando serviços
junto a Directoria do Ensino.

Trabalho sobre o complexo, re-
clamando attenção especial e apae-
lhamagem adequada, vem sendo feito
por um sacrificio e uma dedicação
por parte de seus executores, dignos
e merecedores dos mais francos ap-
lausos.

A contribuição de 1932, por falta
de pessoal especializado teve de ser
executada nas suas linhas geraes na
Directoria de Estatística do Recife
onde o professor Sizenando Costa,
auxiliado por outros funcionarios,
especializando-se, passou cerca de
dois meses.

Dahi para cá os serviços vem sendo
executados com a maxima perfeição,
recebendo sempre os melhores elogios
do pessoal do Ministerio de Educa-
ção e Saúde Publica, nomeadamente
do sr. ministro e director geral de
Informações e Estatística, dr. Tei-
xeira de Freitas.

Para illustrar essa nossa asser-
ção transcrevemos na integra, os te-
legrammas recebidos pelo governo e
pelo director do Estado, na proposito
da remessa de nossa contribuição re-
ferente a 1934.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O sr. governador do Estado rece-
beu o telegramma seguinte:

Rio, 5 — Tenho satisfação trans-
mitir a v. exc. optima impressão
que me causou volume ora recebido
neste Ministerio com Estatística do
Ensino Primario parahybano em 1934.
Não obstante verificar-se ainda
de modo geral sensível atraso no preparo
dessa contribuição por parte dos Es-
tados é auspicioso constatar que a
Nação já tem coragem de conhecer
cada anno o segundo plano completo
e uniforme a situação precisa do seu
movimento educacional no anno pre-
cedente. Attendendo pois ao relevan-
te significado do trabalho em apreço
e ainda ao acabamento em todos os
sentidos modelar do volume que o
contem apresento a v. exc. minhas
congratulações e peço-lhe se dignar
colocar em nome do governo federal
director e funcionarios da Direc-
toria Ensino Primario Estado pela bri-
lhante demonstração de eficiencia
que essa repartição acaba de dar —
Cordias saudações — Gustavo Ca-
panema, ministro Educação e Saú-
de Publica.

O prof. José de Mello, director do

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

**REUNE HOJE, O DEPARTAMENTO
UNIVERSITARIO DA SOCIEDADE
BRASILEIRA DE CRIMINO-
LOGIA A FIM DE ASSISTIR A
UM DEBATE SOBRE A FENA DE
MORTE**

RIO, 8 — O Departamento Univer-
sitario da Sociedade Brasileira de
Criminologia vai reunir amanhã,
a fim de assistir ao debate que
travado a respeito da pena de morte,
entre o juiz Nelson Hungria e o sr.
Mario Gamello, também jurista de
larga nomeada. (A. B.).

**CARAVANA PAULISTA QUE IRA
A EXPOSIÇÃO FARROUPILHA**

S. PAULO, 8 — Está conseguindo
grande numero de adhesões a ini-
ciativa do deputado Lafer, no sentido
de ser organizada uma grande car-
avana de industrias, comerciantes,
banqueiros e politicos a fim de visitar
a Exposição Farroupilha. (A. B.).

**ANORMALIDADES NA BOLSA LON-
DRINA**

LONDRES, 8 — Verificou-se grande
panico na Bolsa, causado pelas últi-
mas noticias procedentes da Abyss-
nia e Genebra, que attingiram pro-
fundamente os titulos do governo bri-
tannico, os quaes ficaram mais baixos
do que nunca. Os titulos brasileiros

também ficaram prejudicados em con-
sequencia da falta de compradores.
(A. B.).

O CAMBIO

RIO, 8 — O mercado do cambio
funcionou estavel, sendo cotada a
libra, a \$1800, o dolar, a \$1670, o
franco, a \$1400 e o escudo, a \$748.
(A. B.).

**ESPERADA NO RIO A ATRIZ
LUPE VELEZ**

RIO, 8 — A bordo do Massilia está
sendo esperada aqui, no proximo sab-
bado, a atriz cinematographica Lupe
Velez. (A. B.).

**OS RESULTADOS DA OBRA DE
SOCCORRO NO INVERNO**

BERLIM, 8 — O encarregado da
Obra de Socorro no Inverno fez pu-
blicar numerosos dados sobre os re-
sultados obtidos por essa instituição
social durante o inverno passado.
(A. B.).

**DESASTRE DE UM AVIÃO AMERI-
CANO EM CATENNA**

CATENNA, 8 — Verificou-se aqui o
desastre de um avião americano, mor-
rendo em consequencia do accidente
dois pessoas. (A. B.).

DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA
Na Directoria geral de Saúde Publica, em Trincheiras,
compram-se lebres por bom preço